

Poupança ficará protegida depois da desindexação

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o governo vai garantir mecanismos de proteção à caderneta de poupança, após a desindexação.

Fernando Henrique jantou ontem com as bancadas do PP no Senado e na Câmara e reiterou sua expectativa de queda nas taxas de juros quando forem implementadas as medidas de desindexação.

O presidente afirmou o interesse do governo em manter o estímulo à caderneta de poupança, garantindo ao poupador a indexação que pretende eliminar do sistema financeiro.

Uma das fórmulas estudadas pelo Banco Central é aumentar o nível da Taxa Referencial — TR — diminuindo o redutor que é aplicado sobre os juros pagos aos CDBs.

Há ainda em estudos novas modalidades de cadernetas, de prazos e rendimentos maiores, vinculadas à compra de imóveis.

O problema encontrado para manter a indexação das cadernetas — ainda não solucionado pela equipe econômica — é que isso exige a manutenção também da indexação dos contratos habitacionais.

Como os recursos das cadernetas financiam a habitação, o custo deve ser equilibrado entre a captação da poupança e o custo cobrado do mutuário do Sistema Financeiro da Habitação.